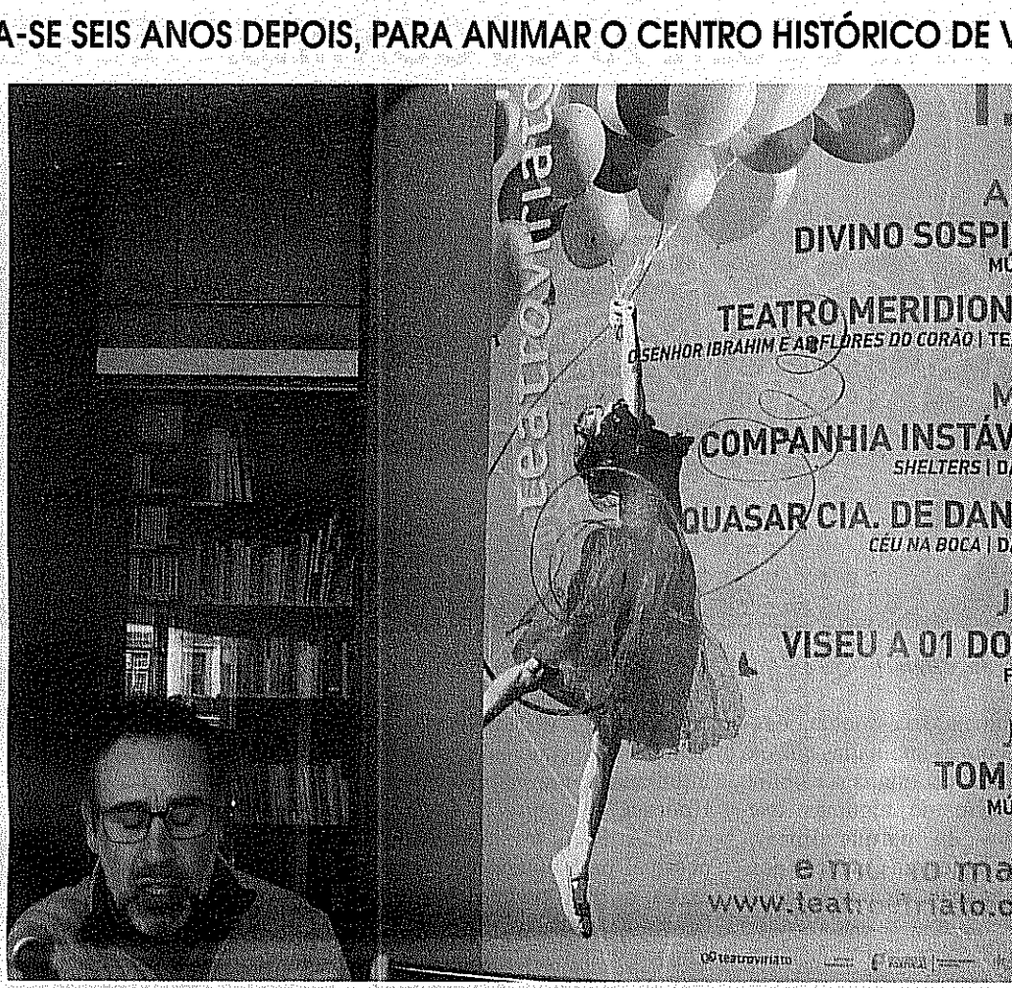
TEATRO VIRIATO COM FINANCIAMENTO GARANTIDO PARA OS PRÓXIMOS QUATRO ANOS

- «VISEU A» CONCRETIZA-SE SEIS ANOS DEPOIS, PARA ANIMAR O CENTRO HISTÓRICO DE V

Está assegurado, por parte da Direcção-Geral das Artes e da Câmara Municipal de Viseu, o financiamento do Teatro Viriato ao longo dos próximos quatro anos, revelou Paulo Ribeiro na apresentação do programa para os meses de Abril a Julho. A esta "boa notícia", o director-geral do equipamento acrescentou uma outra: o «regresso» do «Viseu A», um projecto idealizado em 2007 para animar o centro histórico, mas que nunca chegou a concretizar-se por falta de verbas.

Com o financiamento do QREN, finalmente aprovado no âmbito de uma candidatura apresentada pela Comunidade Intermunicipal Dão Lafões, é possível agora concretizar algo (o «Viseu A») com que sempre sonhámos e que vai ao encontro de uma política de extroversão que nos levará a habitar, de forma forte e original, o centro histórico da cidade", congratula-se Paulo Ribeiro. O objectivo é criar novas dinâmicas numa zona urbana que, a exemplo de outras, "estão um pouco abandonadas e deitadas à marginalidade".



"Esta é a minha cidade e eu quero viver nela", um projecto de Joana Craveiro/Teatro do Vestido, é a iniciativa que marca este ano, a partir da meia-noite de 1 de Junho, o arranque da festa do «Viseu A», a convidar o público, ao lado de artistas locais, a redescobrir a cidade a partir do Teatro, percorrendo vários palcos instalados na zona histórica. Para 2014, e tendo em conta que a planificação será feita de forma mais atempada, a actividade será também mais intensa e diversificada.

Em relação à programação regular, Paulo Ribeiro fala de um "quadrimestre atípico" que, à semelhança dos anos anteriores, será "marcado por um equilíbrio fortíssimo entre o que é emergência e confirmação de artistas", e pela passagem para o exterior de meios que darão uma nova dinâmica à cidade".

A estreia de um projecto com a comunidade, Heaven (título provisório) orientado pelo coreógrafo André Mesquita e que nasce a partir de Viseu, enquanto laboratório criativo, e a festa do Viseu a 01 do 06, cuja programação integral será divulgada em breve, são apenas alguns dos acontecimentos de um quadrimestre marcado pelos regressos do Teatro Meridional, do Teatro do Vestido, de Olga Roriz de Henrique Rodovalho e de Tom Zé.

A par da programação regular, o Teatro Viriato aposta em parcerias artísticas nacionais e internacionais, com ênfase na promoção de coproduções, como acontece em Wilde e Esta cidade é minha e eu quero viver nela. Paralelamente, destaque ainda para a intensificação do acolhimento de residências artísticas e do apoio aos Artistas Associados, convidando Ana Bento (música) para se juntar a Graeme Pulleyn, Rafaela Santos, Romulus Neagu, Sónia Barbosa e Fernando Giestas.

No âmbito da estratégia de extroversão do Teatro Viriato, acaba também de ser lançado o novo número da Boa União – Revista de Artes e Cultura do Teatro Viriato que reflete s circulação dos artistas e s mapa das estruturas cultu país, a sua sustentação e tação programática estra com vista à sua sobrevivê afirmação inequívoca no t rio. Ao contrário dos nú anteriores, esta edição se ponibilizada apenas em fo digital, no sítio ofici internet do Teatro V (http://www.teatroviriato. t/menu/teatro-viriato/re boa-uniao/). À semelhan própria temática, que está de se esgotar, pretende-s este número da Boa Uniã um espaço ativo, que crescer no futuro com contribuições.

«AGORA O POETA ÉS TU...» EM LAMEGO

A Biblioteca Municipal de Lamego está a desafiar os jovens a utilizarem a sua criatividade e imaginação para participarem no concurso de poesia «Agora o poeta és tu...», que pretende assinalar o Dia Mundial do Livro, a 23 de abril.

Com o propósito de estimular a cultura da escrita e fomentar hábitos de leitura junto das camadas mais jovens, esta iniciativa é aberta à participação dos alunos do 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico, com a colaboração das bibliotecas escolares locais.

De carácter lúdico e divertido, o concurso "Agora o Poeta és tu" terá como patrono o poeta Macário Ribeiro de Almeida, oportunidade para divulgar junto do público juvenil a sua obra, através da realização de várias palestras sob a responsabilidade de Aurora Simões Matos e de uma exposição bibliográfica que percorrerá as bibliotecas escolares.

A temática dos trabalhos a apresentar, em verso, é livre.

Todos os textos submetidos a concurso serão divulgados no sítio eletrónico da Câmara Municipal de Lamego (www.cm-lamego.pt) e os melhores classificados serão publicados em jornais locais, selecionados por um júri constituído por técnicos da Biblioteca Municipal, bibliotecas escolares, professores e outras personalidades convidadas.

Os trabalhos dos autores devem ser enviado biblioteca@cm-lamego.p data limite de 19 de abril.

A Biblioteca Municip Lamego vai proceder à e dos prémios no próximo de abril de modo a celeb cidade de Lamego c Mundial do Livro.

O regula-mento do con pode ser consultado www.cm-lamego.pt/biblio